

Discurso de posse de Miguel Nóbrega na Presidência da AABNB

No BNB trabalhei muitos anos e quase sempre dedicado à área de Recursos Humanos de nossa Instituição. Quando me aposentei, em meados da última década do século passado, após o exercício do honroso cargo de Presidente da CAMED que me fora confiado pelo Presidente do BNB, Dr. João Melo, levei comigo a certeza de mais um trabalho bem realizado, posto que a nossa CAMED foi afastada de uma situação de um enorme déficit estrutural, para apresentar invejável saúde financeira e equilíbrio atuarial sustentável. Destarte, acumulei, naquela época, uma certa dose de mágoa de colegas do BNB, por diversas críticas a mim dirigidas, indevidas e injustas, no meu entendimento, quando no exercício daquela missão. Por isso, jurei, para mim próprio, que nunca mais trabalharia a serviço dos colegas aposentados e ativos do BNB.

Os que me conhecem, sabem que a minha palavra empenhada é rigorosamente respeitada e cumprida, quando se trata de compromissos para com outras pessoas. Mas, como veremos a seguir, fatos vieram provar que ela não vale muito para os meus compromissos comigo próprio. Ela tem idêntico valor à palavra dos economistas (que é a minha formação universitária), ao prognosticarem o cenário econômico para os próximos meses, ou que a economia mundial não enfrentará, brevemente, qualquer tipo de crise. Ou à palavra do meteorologista, ao anunciar, hoje, ao satisfeito turista, o sol brilhante para amanhã. A chuva do dia seguinte causa grande decepção.

Assim, confirmando essa fraqueza da minha palavra para comigo próprio, crime perdoável, graças ao citado interesse pela área de Recursos Humanos, já coloquei à disposição dos colegas do BNB, e da sociedade em geral, a minha força de trabalho em diversas oportunidades. Exerci, ou exerço hoje, cargo de Diretor Eleito e de membro do Conselho Fiscal da CAMED, de membro do Conselho Deliberativo da CAPEF, da Diretoria do BNB Clube, de membro do Conselho da Previdência Social, de Diretor da ANAPAR, de integrante da CNFBNB, de membro da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa e de Diretor e Presidente da AABNB. À exceção do cargo de membro do Conselho Deliberativo da CAPEF, que me proporciona uma renda líquida mensal de cerca de 2 (dois) salários mínimos, nenhum outro oferece ou ofereceu qualquer remuneração.

E eis-me, agora, aqui, tomando posse em mais um cargo. O Grupo de Diretores e Membros do Conselho Fiscal, hoje empossado, compõe-se de colegas que apresentam currículos muito semelhantes ao meu, conforme foi divulgado no Jornal da AABNB. Todos apresentaram seus currículos. Todos nós estamos comprometidos com um trabalho competente, árduo, de continuar a manter as idéias de defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas do BNB/CAPEF/CAMED. E quando falamos isso, também queremos dizer que lutaremos, intransigentemente, também, em defesa do próprio BNB, da CAPEF e da CAMED, pois entendemos que o fortalecimento dessas Instituições é condição essencial para uma boa qualidade de vida do povo nordestino e dos aposentados, pensionistas e colegas da ativa.

Assim, continuaremos a lutar para fazer com que a taxa de contribuição para a CAPEF, seja reduzida, para todos os participantes aposentados e pensionistas, a patamares em torno de 10%. Essa visão de mutualismo, cooperativismo e abrangência social, nunca se afastará do cenário sonhado e defendido pela AABNB.



A Situação da CAPEF poderia ser melhor se não houvesse demandas de um grupo de aposentados, que não adota a visão do mutualismo e da melhoria social, que não tem compromissos com o coletivo, e luta para pagar contribuições com percentuais menores que a coletividade. A malfadada anterior administração do BNB tentou criar uma CAPEF compartimentada, dividida, com cálculo individualizado dos benefícios, mandando uma carta para cada aposentado informando quanto o mesmo tinha direito de benefício, fato que causou enorme angústia a vários aposentados, chegando a levar alguns ao desespero. Nos últimos tempos, alguns colegas, lamentavelmente, adotaram o modelo daquele pseudo-administrador, que era muito mais um terrorista do que um administrador.

Além do Programa de Ação dessa Diretoria e Conselho Fiscal agora empossados, divulgado no Jornal da AABNB temos, como meta, a implantação de cursos para capacitação de grupos de colegas aposentados, objetivando preparação de pessoas para ocupação de futuros cargos para a CAMED, a CAPEF e para a AABNB, possibilitando uma sucessão com pessoas devidamente capacitadas e conhecedoras das realidades que irão enfrentar.

A Diretoria e o Conselho Fiscal, agora empossados, foram eleitos com 78% (setenta e oito por cento) dos votos válidos. Isto comprova a confiança dos associados da AABNB e a aprovação da sua linha de atuação. Entretanto, muito mais do que tranquilidade, o fato nos desperta para a necessidade de um trabalho que atenda ao anseio da comunidade.

Agradeço a todos a confiança em mim depositada. Vamos ao Trabalho. Deixem o Homem trabalhar! Muito obrigado.

Trecho do discurso de José Edson Braga, na transmissão da Presidência da AABNB

Aposentando-nos aos 08 de junho de 1993, como Gerente da Ag. de Mossoró-RN, de imediato nos associamos à nossa AABNB. Eleito Diretor de Patrimônio em 1996, ingressamos na Diretoria da AABNB a convite do nosso amigo-irmão Fco. Ribeiro Monte, hoje retornando ao seu Conselho Fiscal. Sob a presidência do Colega Luis Gonzaga Coelho Pereira, e após um início promissor, tivemos que enfrentar o grande terremoto que começou a nos atingir a partir de novembro de 1996 e se estendeu até final de 2003, com conseqüências profundas e irreversíveis para todos nós.

Foram 4 anos iniciais de muita luta, revolta, sofrimento e mortes, mas enfrentados com muita fé, perseverança e otimismo. Em 2000, sob o comando de Miguel Nóbrega Neto, a quem ora passamos a Presidência da Associação, exercemos o cargo Diretor de Articulação Regional, no qual permanecemos por dois mandatos seguidos, até o final de 2003. Foram mais quase 4 anos sofridos, de enfrentamentos até, mas decisivos para a superação permitida naquela época para o problema criado, que sempre deslumbramos concreta, por acreditar em Deus e em nós próprios.

Com as mudanças políticas e administrativas graças a Deus ocorridas no País, e conseqüentemente no BNB e CAPEF, fomos chamados para um acordo, desde o início querido por nós e sempre recusado pelos que faziam o BNB e a CAPEF de então. Exatamente aí, início de 2004, assumimos nosso primeiro mandato como Presidente da AABNB, com os propósitos, dentre outros, de, juntamente com a Diretoria, administrar e aplicar o acordo aprovado em Assembléias Gerais, e fazer retornar o clima de diálogo e convivência social necessários. Para tanto, concluímos, naquele ano, com a participação dos demais Diretores, Comissões anteriormente compostas e Srs. Advogados da questão, a homologação e operacionalização do acordo, de forma individual, e que contou com a adesão de 97% dos Srs. Aposentados; ainda em 2004, realizamos o III Encontro Nacional de Representantes da AABNB, por ocasião de sua maioria, 21 anos de fundação, com edições atualizadas do Catálogo de Endereços dos Aposentados do BNB e Manual de Jurisdição das Representações da AABNB; voltamos a promover a distribuição percentual dos recursos para as Representações, retomando as atividades sociais das comemorações de aniversários e confraternizações natalinas tanto em Fortaleza como nas demais Representações; Criamos, juntamente com Equipe Cultural responsável, o Encarte Cultural da AABNB; Em 2005, procedemos reforma estatutária da Associação, para satisfazer, sobretudo à mudança do novo Código Penal; Iniciamos pesquisa sobre a possibilidade de se adquirir a nossa Sede administrativa, com a realização de Assembléia Geral para sua autorização, cuja aprovação foi unânime; realizamos o 2º sorteio de premiação financeira entre os associados, como forma de socializar os recursos recebidos, cujos prêmios pagos atingiram o valor de quase 62.000.

Reeleito para o mandato de 2006-2008, que ora encerramos, e em cumprimento das metas estabelecidas, é importante registrar a realização das seguintes ações: aquisição de 7 (sete) salas para a Sede própria da Associação, sua reforma e inauguração em outubro de 2008; implantação do Sistema de Dotação de Infra-estrutura básica para as Representações - SIDOT, em 2006; realização dos IV e V Encontros Nacionais de Representantes, em 2006 e 2008, respectivamente; Reedições do Catálogo de Endereços dos Associados da AABNB e Manual de Jurisdição das Representações; Edições do 2º Regimento Interno da Associação, 1º Regimento dos Representantes, 1º Manual do Representante e 1º Cadastro de Oportunidades, que foi distribuído com as Representações e órgãos federais, estaduais e municipais pertinentes; realização de mais um sorteio de premiação financeira entre os associados, o 3º de sua história, cujos prêmios atingiram cerca de \$91.000,00; e o mais importante foi conseguido já ao apagar das luzes do nosso



mandato ora findo: a revisão do Acordo de 2003/4, permitindo a caminhada de regressão da taxa de contribuição para a CAPEF, que, conforme o acordo deveria ir para 30% em 2009, e que, graças a Deus, ao esforço da Diretoria e a boa vontade dos Órgãos do Governo Federal - Min. Da Fazenda (STN), Ministério do Planejamento (DEST) e Ministério da Previdência (SPC) , do BNB e da CAPEF, já está reduzida para 25% a partir deste mês.

É claro que nada disso foi e seria possível, sem o apoio que recebemos interna e externamente de muita gente: internamente - da Diretoria e do Conselho Fiscal, além dos Srs. Representantes e associados, que interagem conosco; dos Srs. funcionários da AABNB que tudo têm dado para o cumprimento de seus deveres; externamente - dos órgãos componentes do grande conglomerado BNB, a partir do próprio Banco, sobretudo nas pessoas do Sr. Presidente Dr. Roberto Smith, Sr. Chefe do Gapre e Superintendentes das áreas de Recursos Humanos, Financeira e Negócios e ao Sr. Superintendente do Ceará, das Diretorias da CAPEF, da CAMED, da AFBNB, da CNFBNB, do SINDICATO DOS BANCÁRIOS e do BNB CLUBE; dos nossos familiares, esposa e filhos, pela compreensão sempre demonstrada com a nossa constante ausência e as várias chamadas telefônicas semanais; de alguns políticos, tais como o Senador Inácio Arruda, Deputados Federais/hoje Ministro da Previdência José Pimentel, Chico Lopes, Estaduais Nelson Martins, Lula Morais, que sempre têm estado conosco quando precisamos, inclusive de outros que já não exercem mais referidos mandatos como Firmo de Castro, Paulo Lustosa, Roberto Pessoa, dentre outros.

Dessa forma, queremos, neste momento de transferência da Presidência da AABNB ao competente e interessado colega aposentado Miguel Nóbrega, agradecer, primeiramente a Deus pela vida e disposição que nos tem dado, a todos esses Órgãos e pessoas citados, além de outras que, direta ou indiretamente, tanto nos auxiliaram nesses dois mandatos, ao tempo em que firmamos nosso propósito de continuar fazendo o que for melhor para todos, no cumprimento da nova missão que nos delegaram, por ampla maioria, os Srs. associados. Agradecemos também aos colegas do grupo de oposição pelas críticas construtivas, conclamando todos a se unirem e a trabalharmos juntos, com vistas à consecução daquilo que almejamos: um BNB e uma CAPEF fortes, para que possamos conseguir reajustes mais dignos e merecidos e chegar aos 10% toleráveis de contribuição para com a nossa Caixa, único percentual que reputamos inclusive legal. Que Deus, em sua infinita bondade, e pela intercessão de sua santa e nossa Mãe Aparecida, Padroeira do Brasil, dê sabedoria ao novo Presidente para o bom exercício do cargo, bem como nos dê saúde, coragem e abençoe a todos nós!. Obrigado por tudo e nossas escusas pelas falhas certamente ocorridas!.

(Leia o discurso, na íntegra, no site da AABNB)